

Stomatos

Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA
Stomatos, Vol. 25, Nº 49, Jul./Dez. 2019 – Supplement
Print ISSN: 1519-4442
Online ISSN: 2236-8396

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL (AELBRA)

Presidente
Paulo Seifert
Vice-Presidente
Romeu Forneck



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Luís Carlos da Fontoura Frasca (UFRGS)
Marco Aurélio de Anselmo Peres (UFSC)
Maximiano Ferreira Tovo (ULBRA)
Pantelis Varvakis Rados (UFRGS)
Pedro Antonio Gonzalez Hernandez (ULBRA)
Rubem Beraldo dos Santos (ULBRA)
Sergio Augusto Quevedo Miguens Junior (ULBRA)
Valmy Pangrazio Kulbersh (University of Detroit Mercy)
Wellington Cardoso Bonachela (USP)
Wilson Tadeu Felipe (UFSC)

Reitor
Marcos Fernando Ziemer

Pró-Reitor
Ricardo Willy Rieth

Pró-Reitor Executivo e de Planejamento

José Paulinho Brand

Pró-Reitor Acadêmico

Pedro Antonio González Hernández

Editores Científicos

Maria Perpétua Mota Freitas (ULBRA)

Assessoria dos Editores

Priscila Humbert

Editores Associados

Carlos Alberto Feldens (ULBRA)

Henrique Castilhos Ruschel (ULBRA)

Paulo Floriano Kramer (ULBRA)

Corpo Editorial

Adair Luiz Stefanello Busato (ULBRA)

Adilson Luiz Ramos (UEM)

Alberto Carlos Botazzo Delbem (UNESP)

Alcebiades Nunes Barbosa (UNISC)

Alvaro Della Bona (UPF)

Aurelício Novaes Silva Júnior (ULBRA)

Carlos Manuel Pareja Cáceres (ULBRA)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)

Célia Regina Winck Mahl (ULBRA)

Dalva Maria Pereira Padilha (UFRGS/PUC/RS)

Eduardo Galia Reston (ULBRA)

Elken Gomes Rivaldo (ULBRA)

Fernando Henrique Westphalen (PUC/PR)

Fernando Maravankin (Universidad A. de Buenos Aires)

Flares Baratto Filho (UNIVILLE)

Francisco Roberto de Avelar Bastos (ULBRA)

Franklin Garcia-Godoy (Nova Southeastern University)

Giulio Gavini (USP)

João Carlos Gomes (UEPG)

José Carlos Patorossi Imparato (USP)

Leandro Azambuja Reichert (UFRGS)

Endereço para correspondência

Curso de Odontologia
Av. Farroupilha, 8001, 101 - Prédio 59
CEP: 92425-900 - Canoas/RS, Brasil
E-mail: revistastomatos@gmail.com

Indexação

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia

LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

REDALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal

INDEX COPERNICUS INTERNATIONAL

EBSCO

EBSCO

Disponível eletronicamente pelo site:

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/stomatos>

Editora da ULBRA

Diretor: Prof. Astomiro Romais

Editoração: Roseli Menzen

E-mail: editora@ulbra.br

Solicita-se permuta.

We request exchange.

On demande l'échange.

Wir erbitten Austausch.

Endereço para permuta/exchange

Universidade Luterana do Brasil

Biblioteca Martinho Lutero

Setor de aquisição

Av. Farroupilha, 8001, 101 - Prédio 5

CEP: 92425-900 - Canoas/RS, Brasil

E-mail: bibpermuta@ulbra.br

S876 Stomatos : Dental Journal / Universidade Luterana do Brasil. –
N. 1 (1995)-. – Canoas: Ed. ULBRA, 1995.
v. ; 27 cm.
Biannual.
As of issue no. 10 (2000), the journal subtitle was changed to:
Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA.
ISSN 1519-4442

1. Dentistry – journals. I. Universidade Luterana do Brasil.

CDU 616.314(05)

**XXV SEMANA ACADÊMICA ODONTOLOGIA
CANOAS / RS 2019**

COORDENADOR DO CURSO

Prof. Dr. Adair Luiz Stefanello Busato

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos

Alana Francine Fonseca

Aline Furlan Fogaça

Arissa Yamada

Carolina Harras Goulart

Caroline Fischborn Tramontin

Caroline Weirich

Danieli Rodrigues Horn

Denner Porto

Filipe Reis Garcia

Francine Letícia Kruger

Gabriel Francisco Krueger

Gabriela Moraes Machado

Gustavo Krummenauer Bruksch

Isadora de Quadros Dalpiaz

Jéssica Florêncio de Souza

Juliana Tomaz Sganzerla

Karolina Cereja Padilha

Kelly Gomes Bennelli.

Kerolein Erthal de Moraes

Luzia Parussolo Maroso

Mabiéle Rabelo Coelho

Pâmela Almeida

Paula Moraes Amaral
Raíssa Velho de Aguiar
Rita Fialho
Thiago dos Santos Träsel
Tiago Schaffer Ramos
Vitor Bitencourt Froes

Professores

Ingrid Sanada
Julia Itzel Acosta Moreno Vinholes
Márcia Kijner
Milene Castilhos
Priscila Humbert Rodrigues
Sabrina Moure

Funcionário

Eliezer Amandio
Cleonice Rosa Alves Luz

Sumário

5	GRADUAÇÃO
5	Categoria: Pesquisa Científica
13	Categoria: Caso Clínico
19	Categoria: Revisão de Literatura
26	Categoria: Ensino/ Extensão e Projeto
29	Categoria: Projetos
31	Categoria: Relato de experiência
32	PÓS-GRADUAÇÃO
32	Categoria: Pesquisa
42	PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2019

Categoria: Pesquisa Científica**1****O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adultos de uma comunidade quilombola em Pelotas/RS***Fernandez MS*, Vieira IS, Moreno LB, Porto DJ, Goettems ML***Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas/UFPel**

Objetivo: Analisar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de uma comunidade quilombola na região de Pelotas/RS. Metodologia: Estudo de caráter transversal, com a participação de 60 adultos, entre 18-59 anos. Foi aplicado um questionário contendo questões socioeconômicas e escala de avaliação da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP-14). O exame clínico foi realizado para avaliação do índice de CPO-D. Esta pesquisa obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da UCPel (protocolo 1.413.950). Para realizar a análise estatística, utilizou-se o software SPSS 25.0. Análises univariadas foram realizadas, assim como as associações entre as variáveis exposição x desfecho, utilizando o teste de Fisher, Mann Whitney e correlação de Spermann. Associações significativas foram consideradas quando p-valor <0,005. Resultados: O CPO-D da população apresentou média de 14,10 ±9,56 e mediana 15,0 (IIQ: 7,0; 24;0), com maior expressividade no componente perdido (mediana 8 (IIQ: 1,0; 16,0). O OHIP-14 apresentou mediana de 8,5 (IIQ: 2,0; 33,50). Em relação ao CPO-D e seu impacto na qualidade de vida, houve associação significativa entre todos os domínios do OHIP-14 (p<0,005). As medianas do CPO-D foram maiores no grupo em que a saúde bucal apresentou impacto na qualidade de vida, em todos domínios do OHIP-14 (p<0,005). Foi verificado correlação direta entre o CPO-D com a qualidade de vida (p<0,001). Conclusão: Por fim, é importante ressaltar que políticas públicas de saúde bucal direcionadas a essa população, se fazem necessárias a fim de promover uma melhor condição na sua qualidade de vida.

Prevalência e distribuição de tabagismo entre estudantes de odontologia de uma universidade particular

Grasel A, Castro GD, Kaefer EO*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

Introdução: O tabagismo corresponde a uma doença epidêmica, apresentando-se como um importante problema de saúde pública, afetando atualmente mais de um bilhão de indivíduos. Tal hábito faz com que o organismo fique exposto a dezenas de substâncias cancerígenas, além da exposição a mais de quatro mil substâncias tóxicas, responsáveis em grande parte pelos danos e consequências nocivas à saúde. Objetivo: Realizar um levantamento sobre a prevalência e a distribuição de acadêmicos fumantes, no curso de Odontologia de uma universidade particular, na cidade de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul. Metodologia: para atender ao objetivo, foi realizada uma pesquisa quantitativa e descritiva, utilizando-se de um questionário, composto por 20 questões, abrangendo informações sociodemográficas, histórico familiar, condição de saúde geral, além de fatores comportamentais e hábitos relacionados. Resultados: obteve-se 104 questionários respondidos e observou-se que 65% dos estudantes afirmaram já ter fumado ao menos uma vez na vida, destes, 14,5% foram considerados tabagistas habituais e 15,3% tabagistas sociais. Conclusão: dentre os fumantes habituais, 60% não se declararam fumantes e a prevalência de homens fumantes foi de 53,3%. A grande maioria dos fumantes utilizam bebidas alcoólicas quando fumam e apresentam amigos ou parentes fumantes.

Concentração e pH de clareadores de consultórios durante o ato clareador

Flores B, Dos Santos ER

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Objetivo: Verificar a decomposição do Peróxido de Hidrogênio a 35% de três marcas comerciais diferentes, utilizados na técnica de clareamento de consultório, a fim de avaliar a necessidade ou não da troca do gel a cada 15min na mesma sessão clínica; conforme é preconizada pelo fabricante. Também foi avaliada a mudança de pH dos géis clareadores em sessão única de 45 minutos, início e fim e no tempo de 15 minutos. Foram selecionados 30 dentes bovinos. Material e Métodos: As amostras foram divididas em 3 grupos com 10 peças escolhidas aleatoriamente. Cada grupo recebeu uma marca diferente

de gelclareador a base de Peróxido de Hidrogênio a 35%. As marcas de géis clareadores usadas foram: Whiteness HP 35%, Whiteness HP Blue 35% e Mix One Supreme 35%. Para a análise de concentração foi utilizado o método da titulação com Permanganato de Potássio e para verificação do pH foi utilizado o papel indicador universal. Resultados: Os resultados não mostraram mudanças significativas na decomposição e no pH dos géis avaliados em relação ao tempo. Conclusões: Esse resultado torna a técnica de 45 minutos ininterruptos mais simples, mais rápida e barata, mesmo para os géis em que o fabricante preconiza que a troca a cada 15 minutos.

Adaptação do item integralidade do PCATool saúde da criança à saúde bucal: construção de consenso através de grupo focal

Souza JF, Furrati C, Moura FRR, Bavaresco CS*
Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Introdução: o Primary Care Assessment Tool – Criança, é um instrumento utilizado para verificar a presença e a extensão dos atributos nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na perspectiva de usuários crianças. Objetivo: consensuar ações de saúde bucal a serem incluídas no atributo integralidade do questionário PCATool-Criança versão do usuário, a partir da perspectiva dos cirurgiões-dentistas de um serviço de APS – Porto Alegre/RS. Metodologia: através de estudo qualitativo, baseado na coleta de dados por intermédio da técnica de Grupo Focal. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Nossa Senhora da Conceição sob protocolo 2.719.931. Resultados: foram identificadas ações como requisitos básicos para contemplarmos o item Integralidade, como: sobre cronologia de erupção dos dentes, a respeito de sua saúde geral, quanto ao uso de flúor, higiene bucal, consumo da água e preparação dos alimentos, uso de chupeta e mamadeira, ingestão de açúcar e alimentação saudável, tratamento de respiradores bucais, restaurações e manutenção dos dentes, importância da realização do pré-natal odontológico, importância do aleitamento materno, bruxismo infantil, manutenção e tratamento de pacientes portadores de necessidades especiais, acompanhamento clínico e vacinal, freio lingual, lesões de tecidos moles, exodontia e urgências odontológicas. Conclusão: O instrumento inicial será submetido a novo processo de obtenção de consenso através da técnica DELPHI, ampliando o número dos participantes de todas regiões do país e subsequente avaliação do constructo obtido. Dessa forma, buscando contribuir com a qualificação dos serviços de APS e com a qualidade de vida da população.

Associação entre cárie na primeira infância e experiência de cárie na dentição permanente: estudo de coorte prospectiva

Froes VB, Conceição DA, Rodrigues PH, Maciel RR, Benelli KRG, Feldens CA*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Objetivo: investigar a associação entre a ocorrência de Cárie na Primeira Infância (CPI) e experiência de cárie na dentição permanente. Metodologia: Estudo de coorte captou gestantes do serviço público em São Leopoldo, Brasil. Variáveis sociodemográficas foram coletadas ao nascimento. Exame clínico aos 4 anos de idade coletou o número de dentes decíduos cariados (lesões cavitadas e não cavitadas), extraídos por cárie e obturados (índice ceo-d). Aos 12 anos de idade novo exame clínico foi realizado para coleta do número de dentes permanentes cariados, perdidos por cárie e obturados (CPOD). Análise estatística foi realizada com teste qui-quadrado, correlação de Spearman e teste Kruskal-Wallis. Resultados: A amostra final foi composta por 204 crianças examinadas em ambas as idades. A prevalência de CPI (ceod ≥ 1) aos 4 anos de idade foi de 61,8% (126/204), enquanto que 42,2% (86/204) crianças apresentavam experiência de cárie aos 12 anos (CPOD ≥ 1). O índice ceod e CPOD apresentaram correlação significativa ($p < 0,001$, $r = 0,304$). Efeito dose-resposta foi observado, pois com o aumento do número de dentes decíduos atingidos por cárie aos 4 anos, aumentou a probabilidade de apresentar cárie ($p < 0,001$) e o número de dentes permanentes afetados pela doença aos 12 anos ($p < 0,001$). Conclusão: Foi observada forte associação entre a ocorrência de cárie na dentição decídua e permanente, indicando caminhos para estratégias preventivas antes que a dentição permanente seja atingida pela doença.

Bruxismo do sono em adolescentes do sul do Brasil: prevalência e fatores associados

Rocha P; Vargas-Ferreira F; Freitas MPM

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Introdução: Há muito tem-se tentado definir o bruxismo de forma clara e objetiva. Entretanto, foi somente em 2013, e atualizado em 2018, que um grupo de especialistas publicou um consenso partindo do princípio de que o bruxismo é “uma atividade repetitiva da mandíbula”, podendo ocorrer durante o sono (bruxismo do sono - BS) ou durante a vigília (bruxismo acordado - BA). Objetivo: Investigar a associação de variáveis clínicas e sociodemográficas com o possível bruxismo do sono (BS), em adolescentes do Sul do

Brasil. Metodologia: os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado respondido pelos responsáveis (aspectos sociodemográficos) e pelos adolescentes (ranger os dentes). No exame clínico, avaliou-se cárie dentária, trauma e má oclusão, através do *Dental Aesthetic Index (DAI)*, incluindo a presença de mordida cruzada. O desfecho BS foi mensurado utilizando como base o autorrelato de ranger os dentes, conforme o mais recente consenso de 2018. Para análise estatística, utilizaram-se os testes Qui-quadrado e tendência linear ($p < 0,05$). Resultado: A prevalência de BS foi alta (31,4%) entre adolescentes, sendo maioria do sexo masculino (33,6%), 12 anos (34,7%) e renda familiar baixa (36,8%). Não houve associação com variáveis sociodemográficas ($p > 0,05$), diferentes das variáveis clínicas, onde o BS mostrou associação significativa com a presença da mordida cruzada ($p = 0,018$). Conclusão: Os achados permitiram concluir que a prevalência do BS foi alta entre adolescentes, estando associada a mordida cruzada, sugerindo que tal má oclusão está associada ao desenvolvimento do BS, sendo importante um diagnóstico precoce para intervenção oportuna.

Associação entre hábitos de higiene bucal e fatores socioeconômicos com a cárie dentária em crianças

Ribeiro A, Noedel DD*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

Introdução: A prevalência de cárie dentária precoce ainda representa um dos principais problemas de saúde bucal por sua etiologia estar ligada a associação de fatores individuais e contextuais. Objetivo: Avaliar a prevalência de cárie em crianças atendidas na clínica odontológica infantil da Universidade Luterana do Brasil Campus Cachoeira do Sul, RS e analisar os fatores que possam estar interligados para o favorecimento de lesões de cárie. Metodologia: Participaram do estudo 54 crianças na faixa etária de 3 a 12 anos que compareceram à clínica odontológica da Universidade. A coleta de dados ocorreu por aplicação de um questionário aos pais e pela ficha de exame dentário. Resultados: Das 54 crianças avaliadas, 38,6% crianças apresentaram um índice CPO-D > 0 e 78,4% crianças obtiveram um CEO-D > 0 , sendo que o componente cariado variou de 1 a 11 dentes decíduos com cárie. A relação do índice CPO-D > 0 a renda familiar apresentou significância estatística, sendo as variáveis com associações com CPO-D > 0 , observou-se que o número maior de pessoas morando no domicílio, criança que realiza sua própria escovação e as maiores de 7 anos de idade que não usam o fio dental têm maiores chances de ter um CPO-D > 0 . Conclusão: Reconhecer os fatores associados a alta prevalência de cárie é fundamental para a intervenção da doença o mais cedo possível. Repassar aos pais as informações sobre a importância da prevenção e de mudanças de hábitos precocemente, para que no futuro a criança seja livre de cárie.

Análise hematológica de ratos Wistar para parâmetro de referência nos grupos controle utilizados em pesquisa experimental laboratorial

Lunkes L, Sganzerla JT, Krueger GF, Gassen HT,
De Oliveira MC, Miguens-Jr. SAQ*

Curso de Odontologia da ULBRA/Canoas

Introdução: Os estudos em modelo animal são amplamente utilizados em pesquisa odontológica, principalmente com roedores por possuírem características fisiológicas e genéticas semelhantes à dos humanos. No entanto, quando se utiliza exames hematológicos os resultados são variados tornando-se difícil estabelecer valores de referência. **Objetivo:** Verificou-se o perfil hematológico de *Rattus norvegicus* linhagem Wistar com o objetivo de estabelecer os valores de normalidade e referência em grupos controle utilizados em pesquisa experimental. **Metodologia:** As amostras de sangue de 40 ratos adultos, de ambos os sexos, sem intervenção, proveniente de um mesmo biotério foram utilizadas para análise e contagem de eritócitos, índices hematimétricos, leucócitos, plaquetas e proteínas plasmáticas totais. Um protocolo de coleta, processamento e análise das amostras foi estabelecido para manipulação dos animais e controle das variáveis ambientais e dietéticas. Após jejum de três horas, as amostras de sangue foram coletadas através de punção cardíaca e analisadas pelos métodos automatizado e microscópico. **Resultado:** Foram detectadas pequenas variações médias em relação ao sexo na contagem de eritócitos e índices hematimétricos. A contagem diferencial leucocitária mostrou as maiores diferenças, principalmente de neutrófilos comparada a outros estudos. **Conclusão:** Os valores verificados poderão ser utilizados como referência nos grupos controle em pesquisa experimental, quando realizada em biotérios com os mesmos padrões de manutenção animal, coleta e análise das amostras.

Avaliação da viabilidade de células-tronco mesenquimais tratadas com zinco associado à Sinvastatina

Marsango M, Machado GM, Kasper RH, Maurmann N, Pranke P, Brew MC

Curso de Odontologia, ULBRA/ Canoas,RS

Objetivo: Avaliar a viabilidade de células-tronco mesenquimais obtidas da polpa de dentes decíduos tratadas com zinco 10 μM associado à sinvastatina 0,25 μM , bem como observar se houve diferença na morfologia celular entre os tratamentos. **Metodologia:** As células foram isoladas da polpa de dentes decíduos, caracterizadas

e cultivadas conforme o protocolo do laboratório. As células foram plaqueadas e tratadas em 4 diferentes grupos: controle (apenas meio de cultura), sinvastatina, zinco e sinvastatina associada à zinco. Após 96 horas, a viabilidade celular foi avaliada por ensaios de brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-tiazolil)-2,5-difeniltetrazólio (MTT). Após 3 horas de incubação com o reagente, a absorbância foi lida em fotômetro de microplacas - Multiskan[®] FC (Thermo Scientific[®]) nos comprimentos de onda de 570nm e 630nm. Foram realizadas imagens pelo microscópio *Cyto Smart (Lonza)*. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste *Tukey*, método ANOVA. Resultados: A absorbância e o desvio-padrão dos tratamentos foram: controle $0,119 \pm 0,011$, sinvastatina $0,124 \pm 0,024$, zinco $0,123 \pm 0,007$ e sinvastatina com zinco $0,124 \pm 0,013$. Não houve diferença estatística na viabilidade celular nas células-tronco mesenquimais em nenhum grupo. Além disso, a morfologia celular parece sem alterações significativas. Conclusão: Sugere-se mais estudos acerca da associação do zinco com a sinvastatina, padronizando diferentes concentrações e tempo e também a investigação de outros mecanismos que favoreçam a aplicação desses compostos na regeneração óssea, na melhora na osseointegração de implantes ou na citoproteção de patologias ósseas.

Perspectivas futuras para a prevenção da osteonecrose: curva dose-resposta de citoproteção de um composto bioativo

Kasper RH, Machado GM, Maurmann N, Brew, MC, Pranke P, Bavaresco CS*
Curso de Odontologia, ULBRA/ Canoas,RS

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar diferentes concentrações de um composto bioativo em células-tronco tratadas com o bifosfonato zolendronato (ZOL). **Metodologia:** As culturas de células foram divididas em 7 grupos: controle, apenas Zol 5 μ M, Zol com L-Ácido-Ascórbico-2-fosfato de magnésio (ASAP) 100 μ g/ml, Zol com ASAP 200 μ g/ml, Zol com ASAP 300 μ g/ml, Zol com ASAP 400 μ g/ml, Zol com ASAP 500 μ g/ml. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT, após 3 dias de tratamento. O ASAP foi associado ao polímero policaprolactona (PCL) para produção de um veículo fibroso por eletrofiação, que foi caracterizado por microscopia eletrônica de varredura. **Resultados:** Os resultados estão expressos como média das absorbâncias (abs) \pm desvio padrão (DP). As análises estatísticas foram realizadas por ANOVA, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A abs média e o DP dos grupos foram: controle $0,12 \pm 0,01$, Zol 5 μ M $0,10 \pm 0,01$, Zol com ASAP 100 μ g/ml $0,13 \pm 0,01$, Zol com ASAP 200 μ g/ml $0,16 \pm 0,03$, Zol com ASAP 300 μ g/ml $0,16 \pm 0,02$, Zol com ASAP 400 μ g/ml $0,13 \pm 0,01$, Zol com ASAP 500 μ g/ml $0,11 \pm 0,01$. O grupo tratado apenas com Zol diminuiu a viabilidade significativamente ($p < 0,01$). Todavia, na presença do ASAP houve citoproteção, tendo o maior pico em 200 ($p < 0,01$) e 300 μ g/ml ($p < 0,01$). **Conclusão:** foi possível produzir fibras com o composto bioativo, que ainda precisam

ser aprimoradas. Ademais, o composto bioativo se mostrou promissor para estudos de prevenção da osteonecrose.

11

Efeito citoprotetor de um composto bioativo e avaliação de uma membrana bioativa reabsorvível como carregadora

Machado GM, Kasper RH, Couto MA, Maurmann N, Pranke P, Bavaresco CS*
Curso de Odontologia, ULBRA/ Canoas,RS.

Objetivo: avaliar o efeito citoprotetor de um composto bioativo e de uma membrana bioativa reabsorvível. Metodologia: Células-tronco mesenquimais (CTMs) foram isoladas da polpa de dentes decíduos, caracterizadas e cultivadas; e queratinócitos imortalizados (HaCat) foram cultivados. Ambas células foram tratadas apenas com meio de cultura (G1), somente com ZOL (G2), com ZOL e ASAP 700 μ M (G3) e com ZOL e ASAP 1045 μ M (G4) por 3 dias. As CTMs foram cultivadas na membrana durante 7 dias. Após os tratamentos, a viabilidade celular foi avaliada por ensaios de brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT). Análises microscópicas foram realizadas. As análises estatísticas foram realizadas por ANOVA. Resultados: A absorvência média e o desvio padrão dos tratamentos nas CTMs foram: G1 0,120 +/- 0,010, G2 (5 μ M) 0,104 +/- 0,011, G3 0,156 +/- 0,034 e G4 0,160 +/- 0,021. Nos HaCat foram: G1 0,210 +/- 0,005, G2 (5 μ M) 0,160 +/- 0,004, G3 0,195 +/- 0,006 e G4 0,217 +/- 0,018, e no biomaterial: G1 0,143 +/- 0,021, G2 (10 μ M) 0,040 +/- 0,010, ZOL e PCL 0,077 +/- 0,003, ZOL e PCL com ASAP 0,131 +/- 0,010. Houve uma diminuição significativa na viabilidade das células tratadas apenas com ZOL, mas foi evitada na presença de ASAP e da membrana com ASAP. Conclusão: Tanto o composto, quanto a membrana carregada com o composto mostraram um efeito citoprotetor em CTMs e HaCat tratadas com ZOL, e uma possível aplicação dessa tecnologia na engenharia de tecidos para prevenção de osteonecrose.

12

Estilo de aprendizagem e desempenho acadêmico de profissionais em um curso ead de especialização em saúde da família

Souza HMD, Portella FF, Weirich C, Busato ALS, Gallas KR, Bavaresco CS*
Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Objetivo: Estudar a relação entre o estilo de aprendizagem dos estudantes de um curso de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS/ UFCSPA e o seu desempenho

acadêmico. Métodos: Estudo observacional transversal, cuja amostra foi composta por profissionais que realizaram o curso de Especialização entre os anos de 2009- 2018. Aplicou-se o questionário de Felder e Soloman (2018), com a finalidade de descrever e classificar o estilo de aprendizagem, categorizando-os dentro dos domínios: ativo/reflexivo, sensorial/intuitivo, visual/verbal e sequencial/global. O instrumento foi enviado por e-mail através da ferramenta Google. A relação entre o desempenho acadêmico e o estilo de aprendizagem foi avaliada pelo teste do do qui-quadrado, considerando-se um nível de significância de 5%. Resultados: No domínio ativo/reflexivo os indivíduos se distribuíram em neutros (81%) e regular ativo (19%). Para o domínio sensível/intuitivo os indivíduos se distribuíram em neutros (43%), regular sensível (38%), fortemente sensível (14%) e regular intuitivo (5%). Para o domínio visual/verbal os indivíduos se distribuíram em neutros (48%), regular visual (24%), regular verbal (19%) e fortemente visual (9%). Para o domínio sequencial/global os indivíduos se distribuíram em neutros (66%), regular sequencial (24%), fortemente sequencial (5%), regular sequencial (5%). Não houve influência do estilo de aprendizagem no desempenho acadêmico. Conclusão: A maioria do perfil dos alunos respondentes pôde ser classificada como neutra nos domínios, tendência a um aprendizado baseado no processamento de informações de modo sequencial, participação ativa no processo de aprendizagem, por meio de fatos e experiências. O desempenho acadêmico não está relacionado ao estilo de aprendizagem.

Categoria: Caso Clínico

13

A importância do atendimento integral à paciente gestante: da orientação à estética

Kasper RH, Machado GM, Bavaresco CS, Rossi V, Braga C*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O cuidado integral é fundamental para o atendimento a pacientes gestantes. Sendo assim, o objetivo do estudo foi relatar um caso acerca da importância dos cuidados à paciente gestante, que vão desde a orientação à estética. A orientação foi realizada através de conversas e de materiais realizados de modo individualizado à paciente, onde foi abordado assuntos como amamentação, instrução de higiene bucal do bebê e revisão da carteira de pré-natal para avaliar possíveis necessidades de encaminhamento. Foi realizado o tratamento da gengivite e foi ressaltado a relação desta com a gestação. Devido a desgastes incisais significativos na estética, foram realizadas facetas indiretas com resina composta, bem como placa miorelaxante. Essa abordagem promoveu o vínculo e a motivação da paciente, que, com baixo custo, teve suas necessidades supridas e a autoestima recuperada.

Tratamento endodôntico em Pacientes com síndrome de Lowe: oito anos de acompanhamento.

Crippa K; Rodriques PH; Ferreira SH

Curso de Odontologia - ULBRA, Canoas.

O trabalho apresenta o acompanhamento clínico e radiográfico durante o período de oito anos de um tratamento endodôntico realizado em paciente com Síndrome de Lowe no Projeto de Extensão Conquistando Saúde: Atendimento Odontológico de Pessoas com Deficiências. A Síndrome de Lowe é uma doença hereditária rara, multissistêmica que acomete somente o sexo masculino. Caracteriza-se por alterações congênitas oculares, alterações no sistema nervoso central e sistema renal, atraso no desenvolvimento motor, convulsão, deficiência intelectual, além de apresentar aspecto facial característico. O paciente procurou a clínica do projeto por motivo de urgência. A mãe relatou dor na região do mento decorrente de autoagressão na região. Ao exame físico observou-se edema na região dos elementos 31, 32, 41 e 42 e mobilidade no dente 41. Ao exame radiográfico verificou-se extensa área radiolúcida na região. Em função da deficiência intelectual, o tratamento foi realizado com estabilização protetora, com o consentimento da mãe, para assegurar segurança do paciente e equipe profissional. Foi realizada a abertura da câmara pulpar, medicação intracanal (Calen e PMCC) e selamento com CIV. Foram realizadas duas trocas de medicação intracanal até a remissão da lesão e então, o tratamento endodôntico no dente 41. Após oito anos do tratamento observa-se sucesso clínico e radiográfico. Conclui-se que apesar das dificuldades que estes indivíduos encontram para acesso ao atendimento odontológico, procedimentos de diferentes níveis de complexidade, como a endodontia, podem ser realizados em pessoas com deficiência em ambulatório, desde que haja pessoal capacitado, auxiliares e consentimento da família.

Reabilitação estética e funcional: acompanhamento odontológico em paciente infantil com displasia do ectoderma

Jacobi JS, Ferreira SH

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

A Displasia do Ectoderma representa um complexo grupo de doenças, sendo congênita, rara e hereditária. A DE é caracterizada pelo desenvolvimento anormal das estruturas derivadas do ectoderma embrionário. É diagnosticada quando duas ou mais estruturas anatômicas dessa estrutura demonstram alteração no seu desenvolvimento. As alterações são principalmente na pele, cabelo, unhas, glândulas sudoríparas, glândulas

sebáceas e dentes. As formas mais frequentes de DE são: hipohidrótica e hidrótica, que se diferenciam conforme a severidade das características e da produção de suor. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um paciente, sexo masculino, leucoderma, seis anos de idade que compareceu na Clínica Infantil da Universidade Luterana do Brasil – Canoas/RS acompanhado de sua mãe. A consulta foi motivada pela ausência de vários dentes na criança. Após anamnese e exame físico intra e extra oral constatou-se que o paciente apresenta Displasia ectodérmica hipohidrótica. Segundo a mãe, a criança estava sofrendo transtornos pela ausência dos dentes, como inibição e bullying, além de dificuldade para a ingestão de alguns alimentos. Nessas situações, a reabilitação protética é importante do ponto de vista funcional, estético e psicológico. Neste relato, a reabilitação foi realizada com aparelho estético-funcional que promoveu a melhora das funções fonética, mastigatória e estética, além de elevar a autoestima da criança. O paciente está sendo acompanhado para substituição do aparelho de acordo com seu crescimento. Muitos casos de DE são identificados inicialmente por cirurgiões dentistas e estes devem estar devidamente preparados para realizar o correto diagnóstico e tratamento da doença.

Ortodontia na abordagem multidisciplinar em pacientes com traumatismo dentário: Relato de caso

Weirich C, Vargas IA, Feldens EG.

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O traumatismo dentário constitui-se em um tema desafiador que tem atraído maior interesse da comunidade científica nos últimos anos devido a sua alta prevalência e complexidade. Uma abordagem multidisciplinar adequada é imprescindível para o sucesso do tratamento em traumatismo dentário. O tratamento ortodôntico em pacientes com dentes traumatizados não é contraindicado porém, observações clínicas e radiográficas do reparo e/ou das complicações pós-traumáticas devem ser estabelecidas antes do início do tratamento. O objetivo deste trabalho foi por meio de uma revisão de literatura e relato de caso clínico abordar aspectos relevantes envolvidos na perda de elementos por traumatismos dentários, desde a etiologia, prevalência, impactos psicossociais, opções de tratamento e o momento oportuno de intervenção quando necessário. O caso em questão, refere-se a um paciente que aos 13 anos de idade passou por um traumatismo dentário que resultou na avulsão dos dentes 11 e 21 e luxação extrusiva severa dos dentes 12 e 22, seu primeiro atendimento odontológico foi realizado no HPS de Canoas, como urgência e posteriormente foi recebido no projeto de extensão “Prevenção E Tratamento Do Trauma Dentário” da faculdade de odontologia da ULBRA Canoas. A interação de diferentes especialidades como: odontopediatria, ortodontia, endodontia, implantodontia, periodontia e prótese foram fundamentais para a obtenção de um resultado satisfatório.

Paracoccidioidomicose bucal - Série de casos

Coelho MR, Tramontin CF, Lunkes L, Sganzerla JT,
Miguens-jr SAQ, Gassen HT*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Paracoccidioidomicose é uma doença fúngica sistêmica causada pelos fungos *Paracoccidioides brasiliensis* e *Paracoccidioides lutzii*. A infecção envolve primariamente os pulmões pela inalação do fungo e pode disseminar-se para vários órgãos e sistemas originando lesões secundárias nas mucosas orais bastante típicas que podem sugerir o diagnóstico. Frequentemente ocorre em sua forma crônica e afeta principalmente adultos do sexo masculino residentes em regiões rurais. Apesar do bom prognóstico, é uma infecção grave que, se não tratada adequadamente, pode apresentar graves sequelas e levar o paciente ao óbito. Diante do exposto, esse trabalho tem o objetivo de contribuir com a literatura através da apresentação de três casos clínicos diagnosticado no Serviço de Estomatologia da Universidade Luterana do Brasil – Campus Canoas.

Cuidados odontológicos em pacientes com Doença de Parkinson: Relato de caso

Machry RSR., Mahl CRW

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica, progressiva, neurodegenerativa. Afeta indivíduos entre 40 e 65 anos. É caracterizada essencialmente por sintomas motores e tem evolução lenta e progressiva com curso inexorável. Os sintomas da doença de Parkinson são o tremor e a rigidez muscular que têm sido associados ao aumento da incidência de problemas bucais, como doença periodontal, perdas dentais, dor orofacial e cárie. À medida que a doença progride, o paciente perde a capacidade de realizar com precisão os movimentos da escovação e a tarefa tem que ser assumida pelo cuidador ou familiar. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de um paciente com DP, nas Clínicas do Curso de Odontologia da Ulbra/Canoas, com acompanhamento por dez anos. Desta forma, objetivamos identificar as condições bucais do paciente, o tratamento das possíveis alterações e preservação do caso. Concluímos que cirurgião dentista desempenha um papel fundamental em valorizar o ser humano de forma integral e em particular no tocante à saúde e estética da boca e dos dentes aos pacientes portadores da DP. É imprescindível sua atuação dentro de uma equipe multidisciplinar com planejamento adequado à realidade desses pacientes para que o cuidado com a saúde bucal possa dar melhor qualidade de vida nesta condição.

Infeção associada à bactéria rothia dentocariosa em paciente submetido a tratamento quimioterápico

Jardim B, Machado GM, Kasper RH, Wiltgen A, Kijner M, Mahl CRW

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Rothia dentocariosa é uma bactéria presente na cavidade oral e na faringe. Embora ela tenha sido descoberta nos anos 70, ainda é pouco conhecida pelos cirurgiões dentistas. Pacientes imunocomprometidos são frequentemente infectados por esses micro-organismos, levando a diversas doenças sistêmicas. O objetivo deste estudo é relatar um caso de infecção sistêmica generalizada baseado na documentação clínica e exames do paciente imunocomprometido, sendo identificada a presença da bactéria *Rothia dentocariosa*. Paciente sexo masculino, 76 anos idade, com diagnóstico de tumor Neuroendócrino em tratamento de quimioterapia, 4 dias após a terceira sessão, apresentou grave infecção bacteriana, teve internação hospitalar com suspeita de meningite, apresentando clinicamente episódios de convulsão, vômito, diarreia e febre, sem a confirmação da hipótese diagnóstica. Realizado exame de hemocultura, foi encontrado presença da bactéria *Rothia Dentocariosa*. Após alta hospitalar, foi encaminhado para um cirurgião dentista para avaliação. Foi realizado exame radiográfico periapical completo, e identificado no dente 37 tratamento de canal sem segmento adequado e uma lesão periapical, porém sem sintomatologia. Conclui-se que, pacientes que irão receber tratamentos quimioterápicos, devem antes ser submetidos a uma avaliação prévia com o cirurgião dentista, para investigar presença de patologias odontológicas e tratá-las antes do início de um tratamento sistêmico.

Carcinoma espinocelular com dois tumores primários: relato de caso

Kaefer EO, Macedo CLR, Grasel A, Andres BP, Brum LD, Konrad F*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

O câncer de boca está entre os 10 mais frequentes entre os brasileiros, o carcinoma de células escamosas (CCE) é a neoplasia maligna de maior prevalência na cavidade bucal, com maior incidência em homens a partir da quarta década de vida. Sua etiologia é multifatorial, tendo o tabaco e o álcool como seus principais agentes etiológicos. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de CCE de rápida evolução, com grande destruição óssea em paciente etilista e tabagista há mais de 40 anos. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 60 anos, leucoderma, compareceu a clínica odontológica

da ULBRA campus Cachoeira do Sul com discreto aumento de volume facial, grande mobilidade dentária e destruição das corticais ósseas. Relatando muita dor que iniciava na boca e irradiava para o ouvido e que escarrava sangue. Foi realizada biópsia incisional, o fragmento de tecido foi encaminhado para o exame histopatológico confirmando o diagnóstico de CCE. Considerações finais: O diagnóstico final dessa lesão só é possível através de um exame histopatológico. Portanto, cabe ao cirurgião-dentista conhecer as alterações clínicas do CCE para que possa diagnosticá-lo em um estágio inicial, o que é essencial para diminuir as chances de metástases, aumentando as chances de cura e sobrevida desses pacientes.

Cisto ósseo aneurismático – relato de caso clínico

Souza BO, da Cruz GS, Torriani MA, Giorgis RS, Cenci T, de Oliveira TC

Curso de odontologia da Universidade Federal de Pelotas/ UFPel

O Cisto Ósseo Aneurismático (COA) é considerado um pseudocisto ósseo composto por espaços cheios de sangue separados por septos do tecido conjuntivo contendo fibroblastos, células gigantes do tipo osteoclastos e tecido ósseo reativo. A terminologia "pseudocisto" advém do fato que a lesão não apresenta revestimento epitelial. A etiologia mais aceita do COA está ligada ao trauma resultando no acúmulo de sangue no tecido ósseo. Pode apresentar-se isoladamente, ou secundário associado a outras lesões, o que torna seu tratamento ainda mais complexo. Seu diagnóstico é construído através de detalhado exame clínico, e na maioria das vezes, da combinação de exames complementares como radiografias, tomografia computadorizada, ressonância magnética e confirmado pelo exame histopatológico. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de Cisto Ósseo Aneurismático detectado presuntivamente em Ambulatório de Cirurgia e tratado por segurança em ambiente hospitalar. Paciente A.S.S., sexo masculino, 47 anos, leucoderma, compareceu ao ambulatório do SUS apresentando aumento de volume em face na região de corpo mandibular direito, próximo ao forame mentoniano com sintomatologia dolorosa. Histórico de evolução a cerca de um ano. Exames de imagem evidenciavam lesão radiolúcida em mandíbula direita medindo aproximadamente 5cm e com hipótese diagnóstica de provável cisto ósseo periapical. A partir da necessidade de diagnóstico definitivo realizou-se sob anestesia geral a biópsia exploratória. O diagnóstico definitivo foi compatível com Cisto Ósseo Aneurismático, e o paciente aguarda tratamento via SUS. Abordaremos detalhadamente o diagnóstico definitivo, bem como os tratamentos existentes e a terapia cirúrgica definitiva proposta para o caso.

Granuloma piogênico: série de casos, análise da ocorrência e aspectos clínicos

Ihauneur GKA, Sganzerla JT, Krueger GF, Gassen HT, Miguens- Jr SAQ, Oliveira MC

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O granuloma piogênico é uma lesão reativa resultante da proliferação excessiva do tecido conjuntivo, composto por tecido de granulação e extensa vascularização, provavelmente decorrente de irritação crônica de baixa intensidade e má higiene, podendo estar associado também a fatores hormonais. Devido ao seu crescimento rápido, deve ser considerado como diagnóstico diferencial para neoplasias malignas. O tratamento normalmente é a excisão cirúrgica e remoção dos fatores causais de origem local. Diante do exposto, esse trabalho tem o objetivo de contribuir com a literatura atual através de uma análise epidemiológica dos pacientes atendidos no Serviço de Estomatologia da Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas e apresentação de três casos clínicos diagnosticados e tratados no mesmo local. A análise dos dados demonstrou maior ocorrência em mulheres, de raça branca e entre a quarta e sexta década de vida. A localização mais frequente foi a mucosa gengival, com tamanho variável e tempo de evolução de 1 a 6 meses. Já os casos relatados ocorreram em 2 homens e 1 mulher gestante (51,76 e 36 anos, respectivamente). Todos os casos foram tratados cirurgicamente e o material encaminhado para análise histopatológica, apresentaram boa evolução e ausência de recidivas.

Categoria: Revisão de Literatura

Preenchimentos orofaciais com ácido hialurônico e suas complicações: uma revisão de literatura

Rottoli I, Depieri EJ, Förneck I, Rossi V.

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Devido ao aumento exponencial na utilização de preenchedores com fins de rejuvenescimento, houve também um aumento nas complicações relacionadas a aplicação de ácido hialurônico (AH). Tais eventos são inerentes a fatores como: técnica inadequada, profissionais não qualificados, desconhecimento da anatomia facial, entre outras. Devido a importância estética e os danos causados pelas complicações, este trabalho visa elucidar as tais complicações revisando os efeitos colaterais dos preenchedores à base de AH descritos na literatura e publicados na plataforma Google

Acadêmico. Dentre os efeitos existem os precoces e tardios. Os precoces podem ser definidos como o eritema e edema (inflamação local, regridem em horas ou no máximo um ou dois dias e o edema pode ser evitado usando anestésico com epinefrina, com compressa fria ou menor trauma); o hematoma (perfuração de pequenos vasos); a necrose (por injeção intra-arterial ou compressão local dos vasos); a infecção (pela contaminação do produto ou técnica séptica); a presença de nódulos (por má técnica ou aplicação superficial do material). As complicações tardias podem ser pela formação de granulomas que ocorrem entre 6 a 24 meses após a aplicação e as reações alérgicas que podem ocorrer entre 3 e 7 dias após aplicação. Contudo, AH é um produto seguro, e as complicações mais sérias são raras e evitáveis. É imprescindível que os profissionais sejam qualificados, com conhecimento da técnica e aptos a intervir caso necessário para minimizar risco de complicações.

Osteorradionecrose em mandíbula – Revisão de literatura

Horn DR, Gassen HT*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Existem várias classificações para os tipos de câncer, uma delas é o de cabeça e pescoço, este tem como principal fator etiológico o tabagismo que é potencializado pelo álcool. Dentre as várias modalidades de tratamento, a radioterapia (RT) acaba sendo a mais utilizada para destruir ou impedir que as células do tumor aumentem. Uma das complicações da radioterapia é a osteorradionecrose (ORN), que está presente entre 5% e 15% dos casos que receberam essa modalidade de tratamento, com mais de 70% dos casos ocorridos nos primeiros 3 anos após RT. A ORN é caracterizada como necrose asséptica de tecido ósseo, surge através da desvitalização do tecido ósseo em uma área previamente irradiada por mais de 3 meses, sem evidência de cicatrização, resultando em necrose dos tecidos circundantes. A mandíbula apresenta maior risco em desenvolver ORN, quando comparada a maxila, por possuir uma menor vascularização devido a densidade. O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura sobre as manifestações bucais da radioterapia em cabeça e pescoço, especialmente a ORN em mandíbula.

Diabetes mellitus e manifestações bucais: revisão de literatura

Grasel A, Kaefer EO, Bello MC*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

Diabetes mellitus é uma doença crônica incurável, que atinge cerca de 382 milhões de pessoas no mundo inteiro, estimando-se que irá atingir 592 milhões de indivíduos até o ano de 2035. O cirurgião dentista deve estar preparado para tal fato, tendo amplo conhecimento acerca dos sinais e sintomas gerais, além das mais variadas manifestações orais. Considerando este fato, o presente trabalho se trata de uma revisão de literatura, realizada a partir das bases de dados PUBMED e SCIELO, e das diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, além do International Consensus on the Diabetic Foot e da International Diabetes Federation. Foram selecionadas 64 referências. Observa-se que há concordância em relação à associação do diabetes com a presença da periodontite e da síndrome da ardência bucal, entretanto, há grande divergência entre a verdadeira relação entre o diabetes e a doença cárie, hipossalivação e candidíase. Pode-se concluir que, novos estudos clínicos devem ser realizados, a fim de esclarecer a relação entre esta doença crônica e algumas manifestações orais, melhorando a compreensão por parte dos profissionais, uma vez que é extremamente necessário que o cirurgião dentista domine o assunto, a fim de contribuir no controle da doença sistêmica e no tratamento das manifestações orais, contribuindo, assim, na melhora da qualidade de vida do paciente.

Ozonioterapia: o uso do ozônio no tratamento da disfunção temporomandibular

Souza JF, Brew MCCCH, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

A ozonioterapia tem sido explorada na Odontologia e tem se mostrado efetiva e segura. O ozônio tem potente ação antimicrobiana e alta biocompatibilidade, anti-hipóxicas, analgésicas e imunoestimulantes. O objetivo do presente trabalho é esclarecer através de uma revisão de literatura os benefícios durante o uso do ozônio no tratamentos

das disfunções temporomandibulares. Para isso, foram realizadas buscas nos bancos de dados do Pubmed, Scielo, Lilacs, Google Scholar e Science Direct relacionadas ao tema desejado utilizando palavras chaves, pesquisa de termos no Mesh e DeCS, “orofacial pain”, “ozone”, “temporomandibular joint disorders”, “ozone therapy”. A seleção das publicações foi feita a partir de critérios de inclusão e exclusão. Ao total foram utilizados 5 artigos após a leitura completa. Dentre os artigos encontrados, 2 deles mostraram claramente os benefícios do ozônio. A frequência do uso foi, em média, de 1 a 3 vezes por semana e o tempo de tratamento foi entre 7 dias a 3 meses. Os resultados demonstram, partir dos estudos realizados, que a terapia com ozônio foi mais efetiva que fármacos e obtiveram resultados semelhantes a placas oclusais no tratamento da DTM de origem muscular. Também, diminuiu a intensidade da dor e movimentos mandibulares limitados em pacientes com desarranjo interno da ATM. Assim, conclui-se que apesar das pesquisas indicarem resultados positivos com o uso do ozônio, mais estudos clínicos são necessários para que possamos ter evidências suficientes da ação do ozônio nos tratamentos das DTM's.

Efetividade da discopexia no manejo do deslocamento de disco da articulação temporomandibular

Magni AV, Machado GM, Rossi V, Couto MA, Bavaresco CS, Brew MC.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas.

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa sobre a efetividade da discopexia no manejo do deslocamento de disco da articulação temporomandibular. A busca dos artigos foi realizada na base de dados PubMed, via Medline, LILACS e Scielo, Science Direct, durante os meses de fevereiro a junho de 2019 tendo como descritores os termos “discopexy”, “repositioning disco” e “ear jaw articulation”. Os critérios de inclusão foram: pesquisas oriundas de dados primários em humanos e que estivessem relacionadas apenas à cirurgia de reposicionamento de disco. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura e estudos que associassem o reposicionamento do disco com outra técnica cirúrgica aberta ou reconstrução de disco. Foi observado que a maioria dos participantes dos estudos selecionados era do sexo feminino, com idade entre 12 a 73 anos. A indicação de discopexia ocorreu após a tentativa de tratamento menos invasivo. Quatro dos 11 estudos encontrados utilizaram a discopexia com a técnica aberta e 7 com artroscopia. Em todos os estudos, a indicação de discopexia ocorreu após a tentativa, durante pelo menos 6 meses, de tratamento com técnicas menos invasivas. Sendo assim, a discopexia se mostrou uma opção efetiva a curto prazo em todos os estudos, atuando na redução da dor e na melhora da função articular. Recomenda-se a realização de mais pesquisas neste campo, na busca de maiores evidências científicas em relação à cirurgia de discopexia.

Uso da dentina autógena como biomaterial para regeneração óssea: revisão de literatura

Cunha LM, Machado GM, Kasper RH, Bavaresco CS, Brew MC, Schneider LE

Curso de Odontologia, ULBRA/ Canoas.

A dentina e o osso alveolar apresentam muita semelhança em sua composição, e ela poderia ser utilizada como recurso alternativo nas intervenções que buscam a regeneração tecidual. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa sobre o uso de dentina como biomaterial para regeneração óssea. Foi realizada uma busca por artigos, nas bases de dados Medline, via PubMed; Scielo, LILACS, Google Acadêmico e Science Direct, que avaliassem ou descrevessem o uso de dentina autógena como biomaterial para regeneração óssea. Foram utilizados os seguintes descritores: “Dentin” AND “Bone Regeneration”, nos idiomas português, espanhol e inglês, sem delimitação de tempo. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos publicados em periódicos, oriundos de dados primários, sobre o uso de dentina como biomaterial. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, estudos *in vitro* e em animais e estudos que associassem o uso da dentina com outros biomateriais ou que não caracterizassem o tamanho da partícula de dentina. Treze estudos foram selecionados para a presente revisão. Os estudos demonstraram que há uma heterogenicidade relacionada ao tamanho da partícula de dentina obtida, que pode ser decorrente de diferentes métodos de processamento. A dentina autógena resulta em enxerto semelhante ao material do osso autógeno. Ainda, a reutilização da dentina como biomaterial poderia ser uma alternativa promissora ao enxerto autógeno. Sugere-se que protocolos de processamento da partícula de dentina precisam ser melhor estabelecidos e estudos a longo prazo precisam ser realizados.

Lesões bucais mais prevalentes em gestantes

Ludwig L, Yamazaki K, Moure S

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura o que diz respeito às lesões bucais mais prevalentes em gestantes, uma vez que a prevenção da saúde bucal durante a gestação é fundamental para a mãe e para o filho. A busca pela literatura foi realizada por meio de artigos publicados, pesquisas bibliográficas e sites governamentais, tendo como resultados patologias como gengivite e granuloma piogênico/gravídico. Dentre as patologias encontradas na busca, a gengivite é considerada uma das que mais comumente acomete gestantes, devido à associação com fatores hormonais que podem ampliar a

resposta inflamatória frente ao biofilme dental. Também em função da mudança hormonal, o granuloma piogênico, ou gravítico, pode se estabelecer no período gestacional pela associação de fatores traumáticos com o biofilme dental, resultando na proliferação de um tecido inflamatório muitas vezes sangrante ao mínimo toque. Glossite migratória benigna também pode ser um achado comum nessas pacientes, apesar de controverso. Gestantes são pacientes que apresentam alterações hormonais fisiológicas importantes que as deixam mais vulneráveis a determinadas lesões inflamatórias bucais. Uma vez que alterações nos padrões de alimentação podem ocorrer no período gestacional e que o acúmulo de biofilme está envolvido na etiopatogenia dessas lesões, salienta-se a relevância da atenção do cirurgião dentista no sentido de prevenir ou minimizar danos a essas pacientes, atuando no controle dos fatores etiológicos como também no tratamento dessas desordens.

30

Bulimia e seu reconhecimento pelo cirurgião-dentista: revisão de literatura

Coelho PHL, Flores JA*

Curso de Odontologia Universidade Federal de Santa Maria

A bulimia é um transtorno alimentar que causa diversos problemas ao corpo humano. Na área de Odontologia, os malefícios causados à saúde bucal são desencadeados por fatores físicos e psicológicos. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de uma revisão de literatura, as manifestações bucais, os aspectos relevantes para um correto diagnóstico de bulimia pelo cirurgião-dentista e o tratamento multidisciplinar entre diversas áreas da saúde para ajudar os pacientes que possuem essa patologia.

31

Ácidos graxos poli-insaturados adjuntos à terapia periodontal – Revisão da literatura

Andres BP, Neubüser MS, Kaefer EO, Grasel A, Castro GD*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

A doença periodontal é uma condição inflamatória multifatorial caracterizada por um desequilíbrio entre a virulência bacteriana e a resposta imunológica do hospedeiro. Seu desenvolvimento e progressão dependem da ativação da resposta imuno-inflamatória do hospedeiro frente ao desafio bacteriano. Por este fato, buscaram-se medidas adicionais ao tratamento mecânico a fim de modular a progressão da perda de inserção, em pacientes

suscetíveis à periodontite. Nesse cenário, a terapia modulatória do hospedeiro objetiva suprimir as reações adversas do organismo e estimular os processos de proteção e regeneração, em resposta à agressão do biofilme dental. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão dos estudos, em animais e em humanos, a respeito do uso dos ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 (AGPI-n3) no tratamento da doença periodontal. Observou-se que a suplementação alimentar com ômega-3 é capaz de diminuir os níveis de ácido araquidônico, prostaglandina E2, leucotrienos, interleucina-1 β e fator de necrose tumoral alfa, o que pode inibir a diferenciação, ativação e função dos osteoclastos, resultando em menor reabsorção óssea. Portanto, existem evidências favoráveis sugerindo que a suplementação alimentar com óleo de peixe pode desencadear efeitos positivos no periodonto, os quais são ampliados quando em associação com baixas doses de aspirina. Conclui-se que, mesmo com os notórios benefícios da suplementação alimentar com AGPI-n3, ainda se faz necessária a elaboração de ensaios clínicos mais robustos para avaliar o verdadeiro efeito terapêutico desta substância como adjunto à terapia periodontal convencional.

A evolução das políticas públicas de saúde bucal no Brasil: uma revisão de literatura

Brum LD, Kaefer EO, Bastos BLA, Andres BP*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

O objetivo desta pesquisa foi abordar a evolução das políticas públicas em saúde bucal implementadas no Brasil ao longo dos anos. Buscou-se por meio de artigos relevantes, os principais marcos da inserção da saúde bucal nas políticas públicas. O método para a obtenção dos resultados foi por meio de pesquisa nas bases de dados do SCIELO E GOOGLE SCHOL, mostrou-se desde o início da introdução odontológica na revolução sanitária, lei 8.080, criação de um Programa de Saúde da Família, a criação e entrada da prática odontológica no Sistema Único de Saúde, diretrizes que regem as políticas públicas, levantamentos epidemiológicos e a consolidação das práticas da odontologia na Estratégia de Saúde da Família. Por meio deste estudo pode analisar o histórico, marcos e progresso das políticas públicas em saúde bucal, corroborando a conclusão de que, ao longo de décadas a odontologia tomou seu papel de direito na inclusão da saúde geral dos indivíduos.

Aumento de volume gengival associado ao medicamento fenitoína

Famer BF, Machado GM, Borba P, Vecchia CFD, Sanada IWJ

Curso de Odontologia da ULBRA/ Canoas.

A fenitoína (anticonvulsivante) é um medicamento administrado, principalmente, durante crises de epilepsia, e tem como principal efeito adverso o aumento de volume gengival. É uma condição onde os tecidos gengivais apresentam um aumento no volume das papilas interdentais, e em casos mais graves até mesmo a cobertura total das coroas dentárias. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o aumento de volume gengival associado ao medicamento fenitoína, na literatura atual. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, *PubMed*, SciELO e *Science Direct*. Os resultados demonstraram que o efeito colateral gera edema, mudança de cor no tecido gengival, problemas mastigatórios, estéticos, sangramento e dificuldade de pronúncia, assim prejudicando a vida social e a condição de higiene bucal dos pacientes. O aumento gengival difere entre os indivíduos em função de vários determinantes, não estando a sua etiologia e patologia totalmente explicadas. Portanto, as consultas preventivas e o diagnóstico precoce são fundamentais para esses indivíduos, ambos podem melhorar consideravelmente o prognóstico do paciente.

Categoria: Ensino/ Extensão e Projeto

Projeto de extensão “conquistando saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiência”: uma experiência de 20 anos.

Santos F; Rodriques PH; Ferreira SH.

Curso de Odontologia da ULBRA/ Canoas

A convenção sobre os “Direitos das Pessoas com Deficiência” destaca que pessoas com deficiência (PcD) são aquelas que apresentam restrições de natureza física, intelectual ou sensorial que impossibilitam sua participação integral e permanente na sociedade. No Brasil, aproximadamente 1/4 da população tem algum tipo de deficiência. Assim, necessitando de atenção médica e odontológica voltadas especificamente à sua condição. Estudos demonstram que PcDs encontram dificuldades no acesso ao atendimento odontológico e que os profissionais relatam dificuldades técnicas e emocionais no

atendimento desta população. Desta forma, os objetivos deste projeto são: viabilizar o atendimento odontológico destes cidadãos e oportunizar o crescimento profissional dos acadêmicos aumentando sua consciência e os qualificando a lidar com a diversidade de forma técnica e humana. O projeto trabalha com entidades parceiras que oferecem aos alunos a oportunidade de conhecer realidades diferentes daquela encontrada dentro da universidade. Concomitante a isso no ambulatório da universidade, os PcDs recebem tratamento odontológico em uma prática de promoção de saúde. Este tratamento exige conceitos, manobras, equipamentos e profissionais com conhecimento, sensibilização e capacidade de atender as necessidades específicas destes indivíduos, além de prestar acolhimento também à família. O público alvo do projeto são crianças, adolescentes, adultos e idosos com as mais variadas deficiências. Os pacientes atendidos vêm de diferentes municípios do RS. As atividades do projeto justificam-se, pois melhoram a qualidade de vida e desenvolvem nos futuros profissionais um olhar diferenciado. A lista de espera para atendimento é grande, evidenciando a falta de atendimento para esta parcela da população.

Condutas emergenciais em casos de avulsão dentária: você sabe o que fazer?

Santos RC, Feldens EG

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Traumatismos dentários são considerados como um dos principais agravos em saúde bucal, transformando-os em problema de saúde pública. A avulsão dentária é o deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo, e é considerada uma das injúrias mais severas e com maiores sequelas, especialmente em pacientes jovens. A abordagem deste tipo de agravo requer a tomada de condutas emergenciais específicas logo após o acidente. A conduta ideal é que seja feito o reimplante imediato do dente para o interior do seu alvéolo, segurando-o pela coroa, e em seguida procurar um cirurgião-dentista. Caso contrário, o dente deve ser colocado dentro de um recipiente com soro, leite ou saliva e imediatamente procurar um cirurgião-dentista. O dente não deve ficar em meio seco e quanto menos tempo o dente ficar fora da boca, melhor o resultado e as chances de sobrevivência do dente reimplantado. O objetivo deste trabalho é contribuir para o maior conhecimento do público leigo sobre as manobras emergenciais frente à avulsão dentária. As orientações são baseadas nos protocolos frente à avulsão dentária da Associação Internacional de Traumatismos Dentários (IADT). Espera-se, desta forma, diminuir o grau de desconhecimento sobre condutas emergenciais especialmente para pessoas com desconhecimento da informação correta que podem estar próximas de quem sofre este tipo de lesão traumática.

Projeto de ensino “reaprendendo a sorrir”

Morel L, Possebon A, Faot F, Pinto L.*

Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Pelotas

O Projeto Reaprendendo a Sorrir tem o objetivo de proporcionar o interesse e desenvolvimento dos alunos do curso de odontologia para questões relativas à saúde do idoso, de forma a inserir a saúde bucal no contexto amplo e diversificado da gerontologia. Além disso, o projeto visa sensibilizar seus participantes para ações de promoção do envelhecimento sadio, considerando as mudanças físicas e psicossociais do idoso. O projeto consiste em um grupo de estudos formado por alunos do curso de graduação e pós-graduação em Odontologia, professores colaboradores e uma professora coordenadora, a qual atua selecionando materiais para leitura e mediando as discussões. Os encontros acontecem em reuniões quinzenais, com duração de 2 horas, para discussão de tópicos sobre odontogeriatrics e saúde do idoso, previamente selecionados. A leitura do material para discussão é feita a partir de estudos dirigidos, com perguntas que estimulem o aluno a associar o conteúdo abordado nas reuniões, com o conteúdo aprendido no curso de graduação em odontologia, e com as vivências do contato com idosos. O projeto também visa a realização de seminários a partir de temas discutidos em reuniões e estes são apresentados em congressos odontológicos, e até o momento já foram apresentados no SIEPE UFPel 2018 e na 56ª Semana Acadêmica Odontológica UFPel por diferentes alunos.

Liga acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFPel: um olhar sobre o futuro do acadêmico

Ferreira NB, Gonzatti C, Júnior OC, Xavier CB, Torriani MA*

Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas/UFPel

A extensão possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo. Neste sentido, a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) têm inúmeras particularidades dentre as especialidades odontológicas e requer treinamento específico e contínuo. A residência em CTBMF do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel), presta atendimento à comunidade através do Sistema Único de Saúde. Com esse intuito, foi criada a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da

UFPel (LACTBMF UFPEL) com o objetivo de aproximar o graduando em odontologia da especialidade. O projeto tem caráter voluntário sendo realizada seleção composta de prova teórico-prática, entrevista e avaliação de currículo Lattes. Os estudantes selecionados atribuem função de auxiliar no acolhimento dos pacientes, no preparo pré-cirúrgico e organização de documentação (prontuários, radiografias, receituários e fotografias). Os estudantes que já tenham concluído o 7º semestre podem também auxiliar ou instrumentar procedimentos cirúrgicos cuja complexidade assim possibilite. São realizados também encontros teóricos, onde os membros da liga apresentam temas recorrentes nas provas de residência em CTBMF. Há ainda a possibilidade do membro da liga assistir à cirurgias de maior porte, como traumas, patologias e cirurgia ortognática, realizadas pelos residentes e professores no HE-UFPel. A partir da LACTBMF UFPel, é possível beneficiar a comunidade que busca atendimento na FO/UFPel com um serviço mais eficiente. Além disso, contribui de forma integral a formação do aluno por aproximá-lo de uma das especialidades da odontologia que pode ser uma escolha para pós-graduação.

Categoria: Projetos

38

Conduta para o tratamento de um paciente com dieta cariogênica e hábitos inadequados de higiene bucal: projeto de pesquisa.

Silva ACT, Rossi V

Curso de Odontologia da ULBRA/Canoas

A cárie dentária é uma das doenças de maior prevalência e é o principal problema de saúde bucal no Brasil. Trata-se de uma doença de caráter multifatorial, crônica de progressão lenta, iniciada por alterações no biofilme dental oriundo de uma dieta cariogênica. O consumo de alimentos açucarados, particularmente entre as refeições principais ou durante a noite pode aumentar o risco, devido à falta de higiene e diminuição do fluxo salivar neste período. O controle de placa através de sua remoção mecânica é extremamente importante, pois o biofilme dental deve ser removido ou desorganizado para impedir a ação das bactérias e, conseqüentemente, evitar a desmineralização do esmalte dental. Este projeto de pesquisa tem o objetivo de relatar um caso clínico abordando a conduta do cirurgião dentista frente a uma necessidade de tratamento de um paciente com dieta cariogênica e hábitos inadequados de controle de placa. Esta medida pressupõe educação e informação em saúde bucal para o reconhecimento de placa e controle através do autocuidado.

Efeito da terapia laser em glândulas submandibulares e línguas irradiadas por acelerador linear: estudo em modelo animal.

Jotz SE, Sganzerla JT, Krueger GF, Oliveira MC, Miguens-Jr SAQ, Moure SP.*

Curso de Odontologia ULBRA/ Canoas

Investigar o efeito da terapia laser de baixa potência (TLBP) e os eventos histológicos em glândulas submandibulares e língua de ratos submetidos a terapia modular por arco volumétrico (VMAT) em tempo imediato e tardio. A amostra é proveniente de um trabalho maior que avaliou o efeito da TLBP após VMAT sobre glândulas parótidas de ratos Wistar e será composta por línguas e glândulas submandibulares de trinta ratos adultos, que foram divididos aleatoriamente em grupos controle sem intervenção (n=2) (GC) e somente TLBP (n=2) (GL); e grupo experimental imediato (n=11) (GEI) e tardio com aplicação de TLBP 24h após a radioterapia (n=12) (GET). Para a VMAT foi utilizado acelerador linear Trilogy em dose única de 12 Gy. O protocolo de TLBP utilizou comprimento de onda de 660 nm, densidade de energia de 2 J/cm² e potência de 100 mw com aplicação diária por 10 dias consecutivos. A eutanásia de todos os animais ocorreu após 10 dias da TLBP. As línguas e glândulas submandibulares de cada animal foram dissecadas e serão analisadas qualitativamente, através de microscopia ótica.

Biomaterial citoprotetor associado ou não a células-tronco para regeneração óssea em modelo animal de osteonecrose induzida por bifosfonatos

Machado GM1, Kasper RH1, Couto MA2, Pranke P3,4, Maurmann N3, Andre W*

Curso de Odontologia, ULBRA/Canoas

O objetivo desse estudo será avaliar o efeito protetor de biomateriais associados ou não com células-tronco mesenquimais para evitar o processo de osteonecrose em animais tratados com bifosfonatos e submetidos a procedimentos exodônticos. Serão utilizados 80 Ratos Wistar machos. Após 2 semanas de aclimatização, os animais serão numerados, pesados e separados em 2 grupos iniciais (dia 0): Grupo Inicial Zoledronato, Grupo Inicial e Final Controle negativo. Após 45 dias, serão realizadas exodontias e os animais serão separados nos seguintes grupos finais: Grupo Final Zoledronato, Grupo Final Zoledronato e células-tronco, Grupo Final Zoledronato, células-tronco e biomaterial, Grupo Final Zoledronato com biomaterial, Grupo Inicial e Final Controle negativo células-tronco, Grupo Inicial e Final Controle negativo células-tronco e biomaterial, Grupo Inicial e

Final Controle negativo com biomaterial, Grupo Inicial e Final Controle negativo. Os resultados in vivo serão analisados através do uso de marcadores bioquímicos, de imagens histológicas e de radiografias. Por conseguinte, o estudo contribuirá para futuros planos de prevenção ou de reversão dessa enfermidade, para que, futuramente, os pacientes que utilizam essa classe de medicamentos possam fazer procedimentos odontológicos com segurança.

Categoria: Relato de experiência

41

Projeto mantendo sorrisos sob a perspectiva de acadêmicos bolsistas: Relato de Experiência

Machry RSR., Rodrigues, P.H

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

A extensão universitária é entendida como um processo educativo, cultural e científico que integra o ensino e a pesquisa para complementar a formação acadêmica. O projeto de extensão mantendo sorrisos visa desenvolver ações educativas e preventivas de promoção à saúde bucal para crianças e adolescentes. Este trabalho tem como objetivo relatar as vivências de acadêmicos bolsista e suas e experiências nos locais de atuação. Trata-se do relato que aborda as vivências e experiências dos bolsistas junto a atividades desenvolvidas durante a execução do projeto. Atividades estas, que contemplam a parte da organização documental, autorizações, encaminhamentos, material a ser utilizado no dia da visita à escola e preenchimento da planilha de dados dos escolares, além da execução de diferentes recursos lúdicos e pedagógicos, como brinquedos, leitura de histórias, fantoches para orientações de higiene bucal, alimentação saudável e escovação dentária. Ao realizar atividades junto aos escolares, sejam lúdicas, informativas e/ou educativas, podemos observar o quanto é gratificante perceber que os participantes demonstram interesse pelo assunto e interação, tornando uma experiência agradável, tanto para os acadêmicos quanto para os escolares, que também acabam disseminando conhecimento educativo de saúde bucal em seus lares. Concluímos que alunos inseridos em projetos de extensão se beneficiam com as práticas, havendo trocas de conhecimentos e experiências entre os escolares, bolsistas e professores. O projeto também contribui com o desenvolvimento científico na aprendizagem de alunos bolsistas, que junto com os docentes conseguem desenvolver pesquisas e trabalhos.

Liga de DTM e dor orofacial da ulbra: ensino, pesquisa e extensão

Soares RKP, Souza JF, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

As ligas acadêmicas são regidas por um estatuto próprio e têm o objetivo de complementar o processo de ensino-aprendizagem do acadêmico através de atividades que contemplem os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Objetivava-se com esse trabalho expor o resumo das atividades da liga de DTM e Dor Orofacial (LIGDOR). Ela é composta por graduandos do segundo ao sétimo semestre que durante o primeiro semestre de 2019 participaram de discussões de artigos científicos com temas relacionados à etiologia, diagnóstico e tratamento das disfunções temporomandibulares, possibilitando o desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio lógico. A liga incentivou a participação dos alunos em grupos de pesquisa e em eventos científicos da área, permitiu que os alunos desfrutassem da autoaprendizagem. Houve produção de trabalhos científicos e ensaios para apresentação desses. Todas as terças-feiras os discentes tinham a oportunidade de fazer o acompanhamento na anamnese, diagnóstico e tratamento dos pacientes na clínica de DTM, contribuindo para o impacto positivo no conhecimento prático sobre o tema. A LIGDOR também participou de trabalhos sociais em parceria com outras áreas da saúde da Universidade, oportunizando troca de saberes, experiências e compreendendo a importância da multidisciplinariedade. A LIGDOR contribuiu na formação dos graduandos em Odontologia através de atividades extraclasse, bem como com execuções abrangentes, possibilitando contato com a comunidade.

PÓS-GRADUAÇÃO

Categoria: Pesquisa

Influência do tempo e temperatura do jato de ar no comportamento mecânico e biológico de um sistema adesivo universal

Zimmer R, Leite MLAS, de Souza Costa CA, Hebling J, Klein-Jr CA, Reston EG.

Programa de Pós-Graduação em Odontologia ULBRA/Canoas

Objetivo: Avaliar a influência da aplicação do calor sobre o grau de conversão (GC), citotoxicidade transdentária (CT) e resistência de união à dentina (RU) do

sistema adesivo Single Bond Universal (SBU). Metodologia: Os seguintes grupos foram estabelecidos de acordo com o tempo e temperatura do jato de ar: 5s-25°C; 10s-25°C; 20s-25°C; 5s-50°C; 10s-50°C; 20s-50°C. O GC foi avaliado através da técnica de FTIR-ATR. Para a análise da CT, células MDPC-23 foram cultivadas na superfície pulpar de discos de dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais. Na superfície oclusal dos discos foi aplicado o SBU, que recebeu jatos de ar de acordo com os grupos estabelecidos. A viabilidade e morfologia celular, bem como a quantidade de difusão de HEMA foram determinadas. Para a avaliação da RU, molares hígidos foram restaurados conforme os grupos estabelecidos e submetidos ao teste de microtração após 24 h e 6 meses. Resultados: O aumento do tempo e da temperatura do jato de ar favoreceu o GC do sistema adesivo SBU. Uma redução significativa da viabilidade celular, associada à alteração morfológica e intensa difusão transdentinária de HEMA foi observado em todos os grupos. Porém, o grupo 20s-50°C apresentou resultados de viabilidade e resistência de união superiores em relação ao grupo 5s-25°C ($p < 0.05$), associado a menores valores de difusão de HEMA. Conclusão: A aplicação do jato de ar a 50°C por 20s aumenta o GC e a RU, bem como reduz a CT do sistema adesivo SBU sobre células odontoblastóides.

Mapeamento dos serviços de saúde bucal da região metropolitana de Porto Alegre

Benelli KRG, Soares RZ, Klein CO, Figueiredo MRB, Neves M*

Programa de pós-graduação em Odontologia da ULBRA/Canoas

Introdução: A estratégia de mapear a rede de atenção à saúde traz uma visão geral da estrutura da atenção à saúde bucal e pode servir como uma ferramenta de análise e planejamento dos serviços ofertados à população. **Objetivo:** Mapear a organização dos serviços de atenção à saúde bucal dos municípios da região metropolitana de Porto Alegre. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter descritivo, onde utilizou-se dados de domínio público da rede de atenção à saúde entre as equipes de saúde bucal que participaram do segundo ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. **Resultados:** Foram inseridas neste estudo 125 equipes de saúde bucal da região metropolitana. O território conta com 11 Centros de Especialidade Odontológica, porém a presença de Laboratórios Regionais de Prótese é baixa, apenas 4. Verificou-se que 60% das Equipes de Saúde bucal são de modalidade I, 35,2% modalidade II e 4,8% parametrizadas. A maior parte das equipes, 84%, têm disponível oferta de consultas especializadas, entretanto a oferta de prótese dentária é escassa na região. Foi observado desempenho regular no programa de Melhoria e Acesso à Qualidade pela maioria das equipes de saúde bucal. **Considerações finais:** A tática de mapear

os serviços de atenção à saúde traz uma visão geral da estrutura da atenção à saúde bucal e abre questões de como esta pode melhorar, bem como informa a população quanto à rede de cuidados ofertada na sua região.

Taxa de procedimentos odontológicos realizados no município de Canoas

Rosa CH, Moura FRR, Bavaresco CS*

Residência Multiprofissional ULBRA/Canoas

Introdução: Avaliações de serviços de saúde são utilizadas para nortear ações, identificar necessidades de planejamento, execução, controle e gestão, por isso é de suma importância realizá-las a fim de replanejar e realizar novas intervenções para promover qualidade de vida na população. O Ministério da Saúde tem proposto várias ferramentas para avaliar os serviços de saúde na Atenção Primária (APS), uma delas, por exemplo é o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualificação da Atenção (PMAQ). Esta ferramenta procura estabelecer um diagnóstico situacional do processo de trabalho planejado e realizado pelas equipes de saúde em nível de APS. Objetivo: o presente estudo teve como objetivo descrever as taxas de procedimentos odontológicos realizados na atenção primária no município de Canoas de 2009 a 2018. Metodologia: a coleta de dados foi realizada com base em dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram obtidos e tabulados pelo programa Tab para Windows – TABWIN (Ministério da Saúde, Brasil) sendo exportados para o programa Excel, onde foi realizada a consolidação e agrupamento de acordo com os subgrupos de procedimentos odontológicos previstos para APS. Resultados: em 10 anos foram realizados 775.204 procedimentos. Destes, 44,6%(346.090) foram procedimentos periodontais, 23,6%(183.235) procedimentos restauradores, 17,5%(136.047) de procedimentos preventivos, 7%(54.061) cirúrgicos, 6,9%(53.571) tratamentos de urgência relacionados a endodontia e 0,3%(2.200) de outros procedimentos. Conclusão: conclui-se que, na última década, os procedimentos odontológicos realizados na atenção primária em saúde, em Canoas, foram direcionados para promoção da saúde que evitam mutilação dentária da população assistida

Citotoxicidade dos bráquetes estéticos após degradação in vitro com e sem flúor: existe influência desses fatores?

Garcia RDP, Giongo FCMS, Luz TB, Freitas MPM*

Programa de pós-graduação em Odontologia ULBRA/Canoas

Objetivo: Testar as seguintes hipóteses: a degradação in vitro predispõe maior citotoxicidade dos bráquetes estéticos; a presença do Flúor no processo de degradação desses acessórios determina maior citotoxicidade dos mesmos. Metodologia: a amostra foi composta por 120 corpos de prova, divididos em 6 grupos de diferentes marcas comerciais. Para cada marca, foram utilizados 20 corpos de prova, dos quais 5 foram controle (sem degradação), e os outros 15 foram submetidos ao processo de degradação in vitro, com e sem Flúor, nas concentrações de 0,2% e 0,05%, sendo, a seguir, submetidos ao teste MTT para avaliação da viabilidade celular. A análise estatística envolveu os testes ANOVA e t-student, $p < 0,05$. Resultados: A maioria dos bráquetes submetidos ou não a degradação, com ou sem Flúor, apresentaram algum grau de citotoxicidade, mostrando a susceptibilidade desses materiais. Entretanto, foi perceptível que, para alguns bráquetes, independente da composição em cerâmica mono ou policristalina, ou de policarbonato, a degradação in vitro predispôs maior citotoxicidade ($p < 0,05$), bem como a presença de Flúor tornou a redução da viabilidade mais severa ao final das 72h. Conclusão: as hipóteses testadas foram parcialmente comprovadas, uma vez que a maioria dos bráquetes mostrou algum grau de citotoxicidade, independente do tempo ou meio. Entretanto, para alguns grupos, a degradação in vitro predispôs maior citotoxicidade, bem como a presença do Flúor influenciou nesse processo, sendo o tempo fator preponderante na determinação da citotoxicidade.

Fratura de esmalte impacta negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes

Braga VSL, Kramer PF, Vargas-Ferreira F, Conceição DA, Maciel RR, Feldens CA*

Programa de Pós-graduação em Odontologia da ULBRA/Canoas

Introdução: Fraturas de esmalte representam a lesão traumática mais comum em crianças e adolescentes e reconhecer seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) pode contribuir para a elaboração de protocolos de tratamento. Objetivo: Quantificar o impacto de fraturas de esmalte nos escores totais e nos domínios de QVRSB. Metodologia: Estudo transversal compreendeu 775 adolescentes de 11 a 14

anos de idade de Santo Ângelo, sul do Brasil. Variáveis sociodemográficas foram coletadas com os pais por meio de questionário estruturado. Os adolescentes responderam ao Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) para coletar escores de QVRSB. Traumatismos alveolodentários (Andreasen), cárie dentária (OMS) e maloclusão (Dental Aesthetic Index) foram registrados por um examinador treinado e calibrado. Análise estatística compreendeu regressão de Poisson com variância robusta. Resultados: A prevalência de traumatismos alveolodentários foi de 12%, sendo que fraturas de esmalte representaram 79,3% das lesões traumáticas. Análise multivariável mostrou que adolescentes com fratura de esmalte apresentaram escores de QVRSB 29% maiores que adolescentes sem traumatismos alveolodentários, mesmo após ajuste para variáveis sociodemográficas e clínicas (Razão de Médias=1,29; IC 95% 1,08-1,53). Os domínios negativamente afetados por fraturas de esmalte foram: limitação funcional, bem-estar emocional e bem-estar social. Conclusão: Fraturas de esmalte impactam negativamente a QVRSB, o que deve ser considerado nas decisões sobre tratamento desta lesão traumática.

Investigação da Relação entre Anemia e Câncer de Boca: Um Estudo de Caso-Controlle

Sganzerla JT, Krueger GF, Gassen HT, dos Santos MA, Celeste RK,
Miguens-Jr SAQ*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA/ Canoas

Objetivo: Verificar a frequência, tipo e grau de severidade da anemia em pacientes com CEB e investigar se há associação com o grau de diferenciação celular do tumor (GDC) no momento do diagnóstico. Metodologia: Este estudo de caso-controlle utilizou 366 prontuários de pacientes com e sem diagnóstico histopatológico de CEB, respectivamente, casos (n=70) e controles (n=296) e seus valores do hemograma obtidos do momento prévio à biópsia. Variáveis demográficas, comportamentais e clínicas foram analisadas por estatística descritiva e regressão logística simples/ajustada. Resultados: Anemia foi detectada em 15,7% dos casos e 11,8% dos controles, sendo a maioria do tipo normocítica (72,7%) e com nível de hemoglobina (Hb) de grau leve (16,7%). Não houve associação entre a presença e tipo de anemia e diagnóstico de CEB (OR 1,64; IC95% 0,54-5,00) e nem associação com o GDC (p=0,67). Entretanto, reduções moderadas a graves de Hb foram associadas a maiores chances de diagnóstico de CEB (OR 6,49; IC95% 1,18-35,24). Conclusão: Níveis mais baixos de Hb no momento do diagnóstico podem estar associados com CEB e parecem ser mais importantes que a anemia.

Desenvolvimento de um método de eletrofiação de quitosana: aplicações em engenharia tecidual

Couto MA, Machado GM, Kasper RH, Fook MCL, Pranke P, Bavaresco CS*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, ULBRA/ Canoas.

Objetivo: Avaliar diferentes solventes e parâmetros de eletrofiação de quitosana. Metodologia: Foi utilizada uma concentração de 1 a 3% de quitosana de grau médico com peso molecular de 360 kDa em quatro diferentes soluções: em 90% de ácido acético e 10% de água; 66% de hexafluor-2-propanol e 34% de ácido láctico; 100% de acético ácido ou 100% de hexafluor-2-propanol (HFP). Além disso, variadas velocidades, diferenças de potencial elétrico (ddp) e distâncias entre a ponta da agulha e a placa coletora foram aplicadas. Em todos os testes, foi utilizada agulha de calibre 1,2 mm. As fibras foram analisadas por microscopia óptica. Resultados: Observou-se que com o aumento da velocidade, a partir de 0,18 mL/h, a espessura da fibra aumentou; quando o ddp aumentou (maior que 19 kV) a formação de beads pôde ser observada e quando menor que 11 kV, fibras não foram formadas. Foi possível eletrofiar satisfatoriamente apenas a concentração de 1% de quitosana solubilizada em HFP, sendo o melhor parâmetro a velocidade de 0,18mL/h, ddp de 13 kV e com uma distância de 16 cm. Assim, foram obtidas nanofibras de boa qualidade. Conclusão: A padronização da eletrofiação de quitosana descrita nesse trabalho pode ser utilizada para produção de biomateriais, bem como para sistemas de liberação de medicamentos e fatores de crescimento para uso em Odontologia. Apoio: MCTIC, FINEP, CNPq, CAPES, FAPERGS e Instituto de Pesquisa com Células-Tronco.

Ortodontia no SUS: Uma série histórica dos 8 anos dos tratamentos ortodônticos fixos no sistema

Oliveira, DD, Bavaresco, CS, Vargas, IA, Moura, FRR*

Programa de pós-graduação em Odontologia ULBRA/Canoas

Introdução: Segundo o SBBrasil 2010, a má oclusão é a terceira patologia que mais acomete a saúde bucal dos brasileiros aos 12 anos. Objetivo: verificar as taxas de aparelhos ortodônticos e ortopédicos fixos realizados no SUS. Metodologia: Os dados foram coletados através do DATASUS abrangendo todos os municípios do Brasil que ofertaram tratamentos ortodônticos e ortopédicos fixos, no período de 2011 a 2018. Após a obtenção dos dados foram calculadas as taxas de aparelhos por 10 mil habitantes

em cada região brasileira compondo a série histórica de 8 anos. Resultados: No período estipulado foram instalados 73.553 aparelhos, sendo 53.112 (72,21%) de aparelhos ortodônticos fixos e 20.441 (27,79%) de aparelhos ortopédicos, e 71.401 consultas de instalação foram financiadas pelo Ministério da Saúde. A região sudeste se destacou com o maior quantitativo de aparelhos [38.298 (51,71%)] e a região norte apresentou o menor quantitativo [794 (1,07%)]. No período considerado, a série histórica de aparelhos ortodônticos e ortopédicos fixos/10 mil habitantes apresentou maior e menor taxas por região, respectivamente: norte 0,00-1,70 e 0,00-0,36; nordeste 0,46-1,07 e 0,05-0,23; sul 0,19-0,76 e 0,18-0,40; centro-oeste 0,09-1,53 e 0,06-1,88 e sudeste 0,33-0,66 e 0,12-0,50. Conclusão: No período considerado, as taxas de aparelhos ortodônticos e ortopédicos fixos por 10 mil habitantes foram baixas e com grande variabilidade entre as macro regiões brasileiras. No entanto, a ortodontia é uma realidade no SUS e evidencia-se a necessidade de ampliação de acesso.

Satisfação dos cirurgiões-dentistas da atenção básica após a conclusão de curso a distância em Odontopediatria

Garcia FR, Gallas KR, Busato ALS, Bragança SG, Rodrigues JA, Bavaresco CS

Programa de pós-graduação em Odontologia ULBRA/Canoas

Objetivo: Avaliar o nível de satisfação de cirurgiões-dentistas atuantes na atenção básica com um curso de ensino a distância em odontopediatria oferecido pelo centro Tele Saúde RS, e investigar possíveis associações entre as variáveis indicativas de sua satisfação e seu desempenho nos questionários aplicados antes e depois do curso. Metodologia: Os dados foram coletados no perfil pessoal e profissional dos participantes, seus conhecimentos pré e pós-curso sobre odontopediatria e sua satisfação com o curso. O teste t de Student e o teste ANOVA foram utilizados para avaliar possíveis associações entre as variáveis indicativas de sua satisfação e seu desempenho nos questionários aplicados antes e após o curso. Resultados: No geral, os participantes ficaram satisfeitos com o curso, no entanto, não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre as variáveis indicativas de sua satisfação e as notas obtidas nos questionários pré e pós-curso. O curso de odontopediatria recebeu avaliações positivas dos participantes, constituindo uma possível estratégia para a qualificação de dentistas de atenção primária. Conclusão: Estudos futuros são necessários para investigar melhor as expectativas dos participantes do curso, com o objetivo de melhorar a qualidade de futuras edições desta modalidade de aprendizagem para conteúdos odontológicos pediátricos.

Oximetria de pulso em dentes permanentes vitais: Revisão Sistemática e Metanálise

Pelegrini G, Lambert P, Solda C, Estrela C, Miguens-Jr SAQ, Barletta FB.*

Programa de pós-graduação em Odontologia ULBRA/Canoas

Objetivo: Sumarizar e estabelecer os valores médios da taxa de saturação de oxigênio em dentes permanentes anteriores hígidos. Métodos: Estudos relatando o uso de oximetria de pulso para determinar a saturação de oxigênio pulpar foram buscados utilizando as bases de dados do MEDLINE, Scientific Electronic Library Online, Cochrane Central, EMBASE banco de teses da CAPES, Lilacs, Sociedade Americana de Endodontia e Google Scholar além de busca manual. Utilizaram-se diferentes combinações dos termos: “Oximetry” AND “Dental Pulp Test”. Resultados: Dos 251 artigos encontrados, apenas 19 preencheram os critérios de inclusão (4541 dentes). Destes, o número de artigos incluídos em cada análise (de acordo grupo dentário) foi a seguinte: 18 foram incluídos (2054 dentes) para incisivos centrais em uma saturação média de oxigênio de 84.94%, 10 estudos (1348 dentes) para os incisivos laterais saturação média de oxigênio de 89.29% e 11 estudos (1139 dentes) para caninos com saturação média de oxigênio de 89.20%. Conclusão: A presente revisão mostrou que o valor médio da taxa de saturação de oxigênio, para a polpa de dentes permanentes hígidos anteriores, foi: 84.94% para ICS, 89.29% ILS e 89.20% para CANS

Efeito de refrigerantes na estabilidade de cor de resinas compostas conforme sua composição e tratamento superficial

Cardoso MB, Barbosa GF, Reston EG*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA/ Canoas

Objetivo: Este estudo in vitro avaliou o efeito de quatro refrigerantes distintos na estabilidade de cor de duas resinas compostas da mesma marca comercial, mas com diferentes composições de carga inorgânica (micro-híbridas e nano-híbridas). Metodologia: Foram confeccionados 150 espécimes em resina composta micro-híbrida (n=75) e nano-híbrida (n=75), cor A2E. As amostras foram subdivididas em grupos (n=25) e submetidas a diferentes tratamentos superficiais: G1 sequência de discos de lixa, G2 pasta polidora universal e G3 sequência de discos e pasta polidora. Posteriormente foram submetidas a 5 soluções: Coca-Cola, Fanta Laranja, Guaraná Antártica, Sprite e grupo controle em água destilada (n=5). Foram realizadas tomadas fotográficas em quatro momentos: baseline, após 7, 15 e 30 dias de imersão. A alteração de cor foi calculada a

partir da obtenção dos valores de $L^*a^*b^*$, através de análise computadorizada de imagens. A alteração de cor de acordo com o tempo, a bebida e o polimento foi calculada pela análise de variância ANOVA com diferenciação pelo teste Tukey ($p \leq 0.05$) e o T-Test utilizado para diferenciação das cargas inorgânicas ($p \leq 0.05$). Resultados: A variação de cor foi significativa a partir de 30 dias, quando comparado a 7 ($p=0.000$) e 15 dias ($p=0.004$). Não houve significância entre os métodos de acabamento e polimento. O guaraná apresentou significância quando comparado às outras bebidas. Não houve significância entre as resinas nano-híbrida e micro-híbrida ($p=0.239$). Conclusão: Tipo de bebida e tempo de imersão influenciam na estabilidade de cor de resinas compostas. Carga inorgânica e tipo de acabamento e polimento realizados não influenciam na alteração de cor.

Avaliação do grau de conversão e citotoxicidade de cimentos à base de cálcio fotopolimerizáveis submetidos à préaquecimento

*Maciel RR *, Borghetti DLB, Zimmer R, Portella FF, Klein-Júnior CA, Reston EG*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia ULBRA/Canoas

Introdução: A biocompatibilidade depende da qualidade e quantidade de monômeros e seus derivados liberados, cerca de 21% não são polimerizados e 9% permanecem de forma livre, podendo irritar a polpa, os tecidos moles da cavidade oral e, eventualmente, conduzir a uma reação tóxica. Sabe-se que a utilização de uma fonte de calor maximiza a conversão de monômeros em polímeros e, conseqüentemente, a diminuição da sua citotoxicidade. **Objetivo:** Avaliar, in vitro, o efeito do pré-aquecimento no grau de conversão e na citotoxicidade de cimentos à base de cálcio fotopolimerizáveis (Biocal, Theracal e Ultra-Blend Plus) **Métodos:** Avaliado por meio da técnica de Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). As amostras foram confeccionadas a partir de um volume padronizado de material dispensado e retido dentro de uma matriz cilíndrica de 5mm de diâmetro por 1mm de profundidade. Foram obtidos espectros de absorbância antes e imediatamente após a fotoativação de 40 segundos por um diodo emissor de luz LED (VALO, Ultradent, Salt Lake City, Utah, EUA) e transferidos para o software IrfanView 4.25 (Irfan Skiljan, Wiener Neustadt, Áustria) para determinação dos graus de conversão. **Resultados:** O TheraCal apresentou a menor conversão monomérica entre os grupos experimentais e o pré-aquecimento não proporcionou uma maior conversão ($p > 0,05$). Quanto à viabilidade celular, todos os cimentos apresentaram citotoxicidade suave e moderada, exceto o Dycal que apresentou uma citotoxicidade severa. Na análise de 24 horas não houve diferença estatística entre os cimentos testados e o uso do préaquecimento ($p > 0,05$). Já na análise de 7 dias, o Biocal pré-aquecido apresentou uma diminuição da citotoxicidade ($p < 0,05$). **Conclusões:** O pré-aquecimento não influenciou

o grau de conversão, contudo, para o cimento Biocal no tempo de 7 dias de contato, o pré aquecimento levou a uma diminuição da citotoxicidade, o que não se verificou nos demais cimentos.

PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2019

Liga de DTM e dor orofacial da ULBRA: Ensino, pesquisa e extensão	Rackel Karollyne Placha Soares; Jéssica Florêncio de Souza; Caren Serra Bavaresco	Rackel Karollyne Placha Soares	Relato de Experiência	Graduação
Biomaterial citoprotetor associado ou não a células-tronco para regeneração óssea em modelo animal de osteonecrose induzida por bifosfonatos	Gabriela Moraes Machado; Rafaela Hartmann Kasper; Marcos Almeida Do Couto; Patrícia Pranke; Natasha Maurmann; André Wiltgen.	Gabriela Moraes Machado	Projeto	Graduação
Projeto de Extensão “Conquistando saúde: Atendimento odontológico de pessoas com deficiência”: Uma experiência de 20 anos	Fernanda Santos; Priscila Humbert Rodrigues; Simone Helena Ferreira	Fernanda Santos	Extensão	Graduação
Associação entre cárie na primeira infância e experiência de cárie na dentição permanente: Estudo de coorte prospectiva	Vitor Bitencourt Froes; Diego Araújo Conceição; Priscila Humbert Rodrigues; Renata Rocha Maciel; Kelly da Rocha Gomes Benelli; Carlos Alberto Feldens	Vitor Bitencourt Fróes	Pesquisa	Graduação
Reabilitação estética e funcional: Acompanhamento odontológico em paciente infantil com displasia do ectoderma	Juliana Schoffen Jacobi; Simone Helena Ferreirs	Juliana Schoffen Jacobi	Caso clínico	Graduação
Paracoccidiodomicose bucal — série de casos	Mabiéli Rabelo Coelho; Caroline fischborn Tramontin; Luana Lunkes; Juliana Tomaz Sganzerla; Sergio Augusto Quevedo Miguens Junior; Humberto Thomazi Gassen	Mabiéli Rabelo Coelho	Série de Caso	Graduação
Lesões bucais mais prevalentes em gestantes	Letícia Ludwig; Kelly Yamazaki; Sabrina Pozatti Moure	Letícia Ludwig	Revisão de Literatura	Graduação

<p>Investigação da relação entre anemia e câncer de boca: um estudo de caso-controlado</p>	<p>Juliana Tomaz Sganzerla; Gabriel Francisco Kruger; Humberto Thomazi Gassen; Marcos André dos Santos; Roger Keller Celeste, Sergio Augusto Quevedo Miguens Junior</p>	<p>Juliana Tomaz Sganzerla</p>	<p>Pesquisa científica</p>	<p>Pós- Graduação</p>
--	---	--------------------------------	----------------------------	-----------------------

Avaliadores do Fórum Científico

Andre Wilgten
Caroline Formolo Dalla Vecchia
Catharina Simoni da Costa
Celia Regina Winck Mahl.
Daniela Frantz Nobre
Eduardo Nakamura
Eliane Gerson Feldens
Fabiane Piva
Filipe Reis Garcia
Flávio Renato Reis de Moura
Gabriel Francisco Kruger
Guilherme Arossi
Harry Rivera
Henrique Rushel
Humberto Thomazi Gassen
Kelly da Rocha Gomes Benelli
Luciana Dondonis Daudt
Marcia Aparecida Rosolen Kijner
Marielle Braff Cardoso
Milene Castilhos de Oliveira
Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew
Paulo Floriani Kramer
Paulo Oliva de Borba
Priscila Humbert Rodrigues
Renata Rocha Maciel
Roberto Zimmer
Rubem Beraldo dos Santos
Simone Helena Ferreira
Juliana Schoffen Jacobi
Vanessa Rossi
Vanessa Simas